



# o que é o orçamento 2014/2020?



O “Quadro Financeiro Plurianual” (QFP), também conhecido por “Perspectivas Financeiras” ou “Orçamentos Plurianuais”, existe desde 1988, mas só passou a constar dos tratados com a entrada em vigor do Tratado de Lisboa.

O QFP é um programa de despesas plurianual que traduz em termos financeiros, para o respectivo período de vigência, as prioridades políticas da União.

O QFP é estabelecido para um período

mínimo de cinco anos, fixa os montantes dos limites máximos anuais das dotações para autorizações por categoria de despesa e do limite máximo anual das dotações para pagamentos.

No QFP ficam assim definidos e “arrumados”, os fundos estruturais, o fundo de coesão, os programas comunitários, a Política Agrícola Comum (PAC) e os respectivos envelopes financeiros.

Tem a vantagem de assegurar paz institucional e estabilidade orça-

mental, pois os orçamentos anuais ficam balizados. Mas tem o defeito de ser pouco flexível e de difícil adaptação, incapaz de dar resposta a emergências que possam surgir.

O orçamento plurianual 2014/2020 é de 960 mil milhões de euros em dotações de autorização e 908 mil milhões de euros em dotações de pagamento (a preços de 2011).

Portugal garantiu um envelope financeiro que corresponde a mais de 28 mil milhões de euros, a preços de 2011.

## Como se aprova o orçamento ?



A União Europeia dispõe de orçamentos anuais que vigoram desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro. Esses Orçamentos anuais não devem ter défice.

O Orçamento anual deve igualmente respeitar o QUADRO FINANCEIRO PLURIANUAL (QFP) que é estabelecido por um período não inferior a 5 anos (o próximo QFP vigorará de 2014 a 2020)

O QFP é proposto pela Comissão Europeia e sujeito à aprovação do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da UE. Mas enquanto o Parlamento aprova-o por maioria dos seus membros, o Conselho fá-lo por unanimidade o que, na prática, significa que cada Estado-Membro tem direito de veto.

O QFP fixa os montantes máximos de cada categoria de despesa em valor global e por cada ano. As categorias de despesa correspondem aos grandes sectores de actividade da União Europeia.



## O QFP e a Estratégia Europa 2020

O QFP pretende ajudar a concretizar a Estratégia Europa 2020 tendo em vista a melhoria da competitividade global da União Europeia, a redução das desigualdades e das disparidades regionais, a promoção do emprego e da inclusão social, o combate às alterações climáticas.

## Pontos positivos para Portugal:

- Aumento das verbas para a investigação, educação, juventude e desporto.
- Portugal pode beneficiar até 2016 de uma majoração da taxa de co-financiamento em 10 pontos percentuais. Tal significa que a taxa de co-financiamento na Política de Coesão (FEDER, FSE, FC) poderá atingir os 95% e no Desenvolvimento Rural (FEADER) os 85%.
- Cheque adicional de 1.000 milhões de euros para a política de coesão.
- 500 Milhões do FEADER são financiados a 100%.

# Joseph Daul

Presidente do Grupo PPE



Aprovar o Orçamento, na União Europeia, obriga a um **compromisso entre o Parlamento e o Conselho**. Mas o Conselho teve uma postura contraditória: por um lado reduziu o orçamento europeu, por outro, reclamou mais iniciativa e programas comunitários.

A propósito da tragédia de Lampedusa os mesmos que reclamaram, sob o peso da emoção, mais Europa, diziam poucos dias mais tarde que afinal era necessário menos Europa...

O **PPE quer mais Europa**, mais competitividade, crescimento e emprego e por

isso apoia sem reservas a "Iniciativa para o Emprego dos Jovens" e a "Garantia Jovem". **Metade dos nossos jovens estão no desemprego e isso é inaceitável.** Como apoiamos o programa para melhorar a competitividade das empresas e em especial das PME's.

É bom ter ambição mas isso só é consequente com adequados meios financeiros. Pelo que pergunto: **Como é que alguns querem ter mais Europa com menos dinheiro?**

Alem do mais, a exiguidade de recursos torna provável que terminemos 2014 com um buraco orçamental de mais de 20.000 milhões de euros. Ora isso é expressamente proibido pelos Tratados. O Conselho devia assumir as suas responsabilidades desde logo **respeitando o orçamento e os compromissos que aprovaram**. A Europa não pode considerar que o défice é mau quando é praticado pelos Estados-Membros mas desculpável quando o pecado é europeu.

**Trair as expectativas é a melhor maneira de ajudar os eurocépticos** que se afadigam a tentar destruir o projecto europeu...

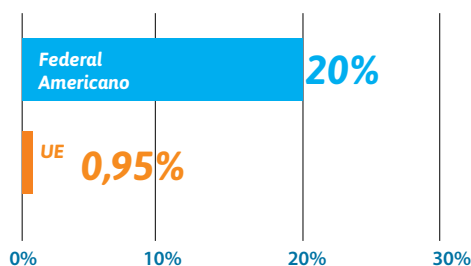
O Orçamento que procuramos é o que nos permita apoiar as **políticas viradas para o futuro**: Iniciativa para o emprego dos jovens, o programa Erasmus+, a investigação e inovação, o apoio às PME's, os programas de apoio social e os fundos que apoiam os mais necessitados.



## Os mitos do orçamento

### É um Orçamento excessivo?

Muito pelo contrário!  
É um orçamento exiguo...

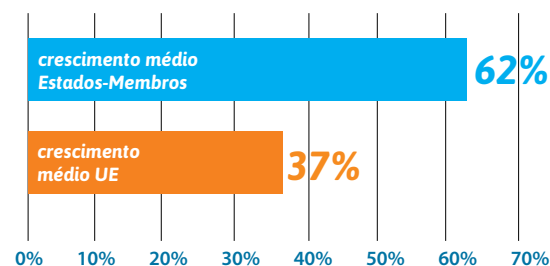


Enquanto que o orçamento federal americano corresponde a **20%** do seu PNB, o **Orçamento da UE é inferior a 1%** (0,95% em despesas de pagamento).

O Orçamento da UE corresponde à despesa de **um café por dia** de cada um dos cidadãos da UE.

### O Orçamento da UE tem crescido exageradamente?

Muito pelo contrário!

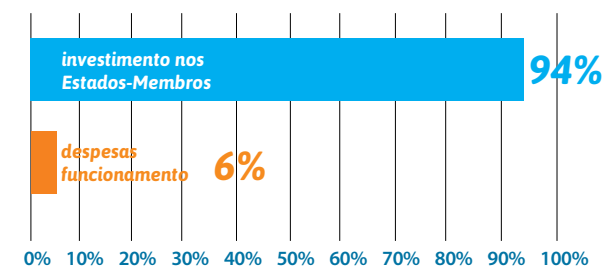


**Nos últimos 10 anos** (entre 2000 e 2010) os orçamentos nacionais cresceram 62% enquanto que o orçamento da UE só cresceu 37%.

**E a UE tem-se alargado a mais Estados-Membros o que significa que, em termos reais, em muitas áreas, há menos dinheiro para cada Estado-Membro.** A maioria dos Estados-Membros irá receber menos recursos financeiros em 2014-2020 do que recebeu em 2007-2013.

### O Orçamento da UE é sorvido pela burocracia de Bruxelas?

Muito pelo contrário!



**Só 6% do Orçamento** da UE se destina a despesas com as instituições da UE e a máquina administrativa.

**94% do orçamento é para investimento nos diversos Estados-Membros.**

**Não há nenhum orçamento de Estado nacional com tão baixa taxa** de despesas institucionais e administrativas.

# Fundos para o emprego e o crescimento: a nossa prioridade europeia

Desde 2009 que o PSD definiu como uma das grandes prioridades do trabalho dos seus Deputados no Parlamento Europeu a **negociação dos fundos comunitários para 2014-2020**.

Aprovado o novo Quadro Financeiro Plurianual (2014-2020) e atentos os **resultados conseguidos pelo Governo português e pelos nossos Eurodeputados, podemos dizer: missão cumprida!**

Este orçamento é cerca de 1 bilião de euros, valor que é **superior** – a preços actuais – à **totalidade do plano Marshall**. É uma enorme oportunidade para Portugal, que receberá 11 milhões de euros por dia (num total de mais de 28 mil milhões de euros) e que, na política de coesão, passa a ter acesso a fundos co-financiados a 95% até 2016.

Aqui fica uma parte visível – em números e factos – do trabalho do PSD no Parla-

mento Europeu. Sem este resultado, e depois destes anos de pesado sacrifício e esforço dos portugueses, ficaríamos privados da mais importante fonte de criação de emprego, crescimento e investimento para a próxima década!

Ao longo destes anos de debate intenso e negociações duras, o PSD, no Governo e no Parlamento Europeu, foi **intransigente na defesa da política de coesão e convergência** e na aprovação de um **Orçamento voltado para o emprego e o crescimento**, flexível e adaptável, que possa ser executado sem exigir um grau de contribuição nacional irrealista. Foi uma luta difícil, conquistada em Bruxelas e capital a capital, mas valeu a pena.

Aqui fica o testemunho do trabalho do PSD e do Governo de que faz parte. **Aqui fica a garantia de um novo fôlego de crescimento, emprego e investimento para os anos que aí vêm!**



## Paulo Rangel

[www.paulorangel.eu](http://www.paulorangel.eu)

**Chefe da Delegação Portuguesa do PSD  
Vice-Presidente do Grupo PPE**



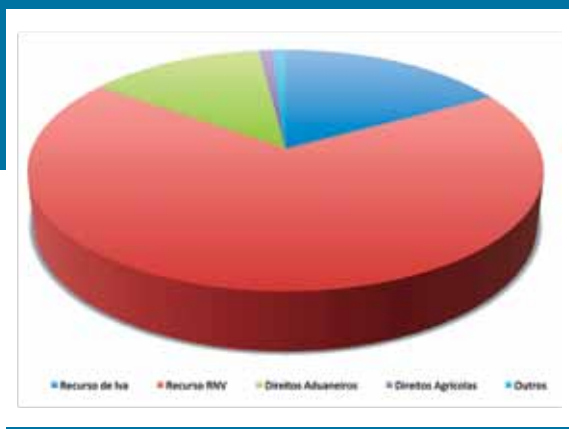
## O orçamento baixou?

**Sim, baixou.**

Mas **Portugal perde menos** em termos percentuais do **que a média dos outros Estados-Membros**.

Para além disso, no orçamento de 2007 a 2013 houve cerca de 60 mil milhões que **não foram executados e que foram devolvidos** aos Estados-Membros.

Para **2014/2020 haverá a transição automática** de dotações não utilizadas de um ano para o subsequente.



## De onde vem o dinheiro?

O orçamento da UE não tem verdadeiros recursos próprios uma vez **mais de 80%** das suas receitas é assegurada **directamente pelos orçamentos nacionais**.

Os restantes são provenientes dos recursos próprios tradicionais (quotizações no açúcar, direitos agrícolas e direitos aduaneiros) e das receitas provenientes de impostos pagos pelos funcionários da UE e de fontes diversas, tais como as coimas impostas a empresas por violação do direito da concorrência ou de outra legislação.



## O orçamento 2014/2020 pode ser alterado?

**O orçamento 2014/2020 vai ser revisto até 2016** (após as eleições do Parlamento Europeu em Maio de 2014). Isso permitirá que a próxima Comissão e o próximo Parlamento reavaliem as prioridades políticas da UE.

Esta revisão é de carácter obrigatório e não poderá prejudicar envelopes nacionais já aprovados. **Portugal pode vir assim, a receber mais fundos do que os actualmente aprovados.**

# Mais fundos para o crescimento e a coesão territorial



José Manuel Fernandes  
[www.josemanuelfernandes.eu](http://www.josemanuelfernandes.eu)

Portugal garantiu 11 milhões de euros por dia até 2020, através de fundos que vão ser articulados num Quadro Estratégico Comum (QEC).

Estes fundos têm de promover um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo. Para isso, a pergunta que cada beneficiário dos fundos deve fazer é: “o que é que acrescenta valor à minha atividade?”, “O que me torna mais competitivo?”. Em vez da pergunta rotineira: “o que é que anda por aí a fundo perdido?”.

Na execução dos fundos, a excelência e os resultados são importantes, mas não podem prejudicar a coesão territorial.

A solidariedade que reclamamos na UE tem de ser praticada em Portugal. Não podemos esquecer que a região mais rica – Lisboa – tem quase o dobro do PIB *per capita* da região mais pobre – o Norte.

Para além dos 11 milhões já garantidos, Portugal tem de concorrer aos muitos

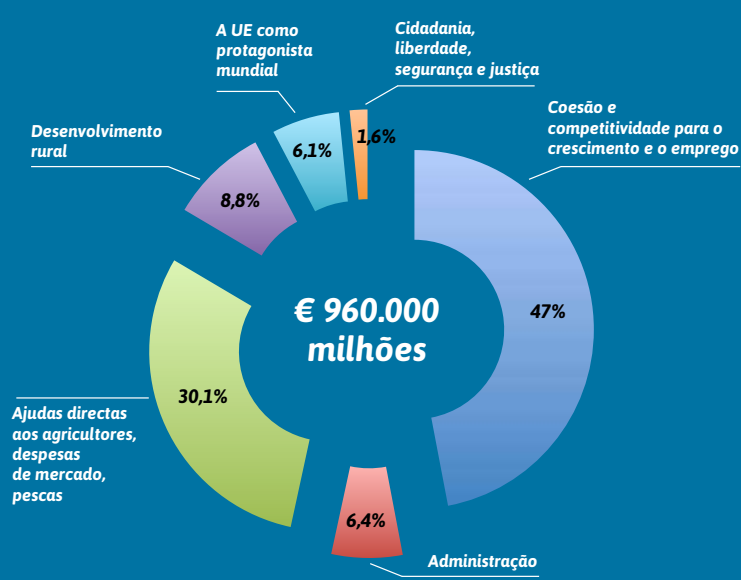
milhares de milhões de euros disponibilizados em fundos e programas geridos centralmente pela Comissão Europeia, nomeadamente na área da investigação (Horizonte 2020), apoio às pequenas e médias empresas (Cosme), apoio social (Emprego e inovação social), emprego (Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização), cultura e media (Europa criativa), educação, desporto e juventude (Erasmus+), cidadania (Europa dos cidadãos), ambiente (Life).

## Fundos Europeus 2014/2020

# Portugal garantiu 11 milhões de euros por dia até 2020!

Para:

- Criar emprego;
- Reforçar a competitividade das empresas;
- Contribuir para a coesão económica, social e territorial;
- Apoiar a agricultura e a pesca;
- Apoiar o desenvolvimento rural.



## Fundo de Solidariedade da UE - FSUE

Destina-se a fazer face aos prejuízos decorrentes de grandes catástrofes naturais.

Montante: 500 milhões de euros anuais

Portugal recebeu deste fundo 79,8 milhões de euros (48,5 em 2003 decorrente dos fogos florestais e 31,3 decorrente das chuvas intensas na Madeira em Fevereiro de 2010).

## O Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização - FEG

Destina-se a ajudar os trabalhadores a adquirirem novas competências quando perdem o emprego devido à evolução dos padrões de comércio mundial.

Montante: 150 milhões de euros anuais

Para Portugal foi mobilizado 5 vezes para a indústria, têxtil, calçado, automóvel, e de equipamentos electrónicos, num montante global de 5,6 milhões de euros.



## LIFE

Pretende contribuir para a transição para uma economia eficiente em termos de recursos, hipocarbónica e resistente às alterações climáticas, para a protecção e a melhoria da qualidade do ambiente e para sustentar e inverter a perda de biodiversidade.

Montante: 3,1 mil milhões de euros (aumento de 40%).

Desde a existência deste programa Portugal aprovou 137 projectos com um financiamento de 66 milhões de euros.

## Erasmus+

Pretende melhorar as competências dos cidadãos da UE, aumentar as perspectivas de emprego dos jovens, aumentar a participação democrática, reforçar o voluntariado e o intercâmbio.

Agrupar os programas Comenius, Erasmus, Erasmus Mundus, Leonardo da Vinci, Grundtvig, “Juventude em Acção”, ALFA III, Tempus e Edulink.

Montante: 14,7 mil milhões de euros (aumento de 40%).

## O teu primeiro emprego EURES

O “O teu primeiro emprego EURES” foi um compromisso do PSD na última campanha eleitoral. É uma iniciativa no domínio da mobilidade profissional que visa ajudar os jovens a encontrar emprego e os empregadores a encontrar trabalhadores em qualquer um dos 28 Estados-Membros da UE.

Portugal candidatou-se a este programa participando num consórcio de serviços públicos de emprego onde participam a Alemanha, Bélgica, Bulgária, Espanha, Grécia, Hungria, Polónia e Suécia.

# Justiça e Administração Interna Mais cidadania ?

A crescente importância do Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça traduz-se em 3 grandes áreas:

## 1. “Asilo e Migração”

Cria o Fundo para o Asilo e Migração (gestão integrada dos fluxos migratórios e acções nos domínios do asilo - desenvolvimento do sistema Europeu Comum de Asilo, recolocação, imigração legal - estabelecimento de parcerias para a mobilidade, integração - grupos mais vulneráveis, operações de retorno - gestão dos retornos, reintegração, condições de detenção, situações de crise no âmbito das migrações)

## 2. “Cooperação policial”

Cria um instrumento de apoio financeiro à cooperação policial, à prevenção e luta contra a criminalidade e à

gestão de crises. (Estratégia Europeia de Segurança Interna e acções nos domínios de gestão de crises e protecção de infra-estruturas críticas da UE; combate ao crime sério e organizado - cooperação em matéria de aplicação da lei).

## 3. “Fronteiras e Vistos”

Cria um instrumento de apoio financeiro em matéria de fronteiras externas e de vistos. (Estratégia Europeia de Segurança Interna e acções nos domínios de gestão das fronteiras externas da UE; reforço da aplicação do acervo de Schengen, cooperação consular em matéria de vistos, desenvolvimento de um sistema integrado de gestão de fronteiras, melhorias das capacidades operacionais; desenvolvimento de instrumentos comuns, incluindo os sistemas IT).

## Na área da justiça e administração interna, o orçamento europeu:

1. Tem o maior crescimento de todas as rubricas (+26,8%)
2. Com um reforço de 3.300 milhões de euros atinge o valor orçamentado de 15.686 milhões de euros
3. Os sistemas informáticos de grande escala (como o SIS II, o VIS e o EURODAC) e as Agências Europeias (Europol, Frontex, EASO, EU-LISA) representam uma parte significativa do orçamento para esta área



Carlos Coelho

[www.carloscoelho.eu](http://www.carloscoelho.eu)

## Portugal deve:

1. Aplaudir a prioridade dada à área da cidadania (a UE não pode ser apenas a Europa das mercadorias, serviços e capitais)
2. Apoiar a avaliação intercalar prevista para 2017 (que pode vir a reforçar os montantes agora previstos)
3. Assegurar a comparticipação nacional dos projectos co-financiados e assegurar a totalidade do valor global do projecto (nos casos em que a Comissão só reembolsa verbas já despendidas)

# Prioridade: combater o desemprego

A prioridade da União Europeia é a retoma económica e a criação de mais e melhores empregos.

Este é assim um orçamento de saída de crise, virado para o futuro e criador de melhores condições de vida para os cidadãos europeus.

Até 2020, a União Europeia investirá mais de 325 mil milhões de euros através dos Fundos de Coesão para a criação de emprego e o crescimento económico.

O Fundo Social Europeu, com uma dotação de 70 mil milhões de euros, é o principal instrumento de apoio ao emprego, formação, educação e luta contra a pobreza.

Os jovens estão a ser particularmente afectados pela crise. Para combater o desemprego jovem, a União Europeia criou a “Garantia para a Juventude” para que todos os jovens recebam uma oferta de emprego, formação contínua, oportunidades de aprendizagem ou estágio no prazo de 4 meses após terem terminado o ensino oficial ou após terem ficado desempregados.

A “Iniciativa para o Emprego dos Jovens”, associada ao Fundo Social Europeu e à qual serão afectados até 8 mil milhões de euros apoiará a Garantia para a Juventude nas regiões onde a taxa de desemprego jovem é superior a 25%, como é o caso de Portugal.



Regina Bastos

[www.reginabastos.eu](http://www.reginabastos.eu)

## Na Europa:

- Mais de 26 milhões de desempregados
- 325 mil milhões € para o crescimento e a criação de emprego
- 6 mil milhões € para combater o desemprego jovem nas regiões com taxa superior a 25%

## Em Portugal:

- 300 milhões € para combater o desemprego jovem em Portugal
- O Governo Português já assegurou que pela primeira vez na história dos fundos comunitários, a prioridade será dada às empresas, principalmente às PME

# Maior presença da Europa no Mundo



**Mário David**

[www.mariodavid.eu](http://www.mariodavid.eu)

Nunca, como hoje, o mundo precisou tanto duma **Europa forte, coesa e interventiva**. Em particular a nossa vizinhança: no Médio Oriente e Norte de África (com o Pós Primavera Árabe), na Síria, na Ucrânia...

A **imigração ilegal**, fruto da fuga à pobreza (por vezes extrema), a guerra, genocídios e perseguições, **tem pressionado as fronteiras** da nossa **União**, em especial a Sul, e é um dos nossos **maiores desafios** atuais e a **médio prazo**.

No âmbito das novas atribuições do Parlamento Europeu (PE) no **“pós-Tratado de Lisboa”** sou co-responsável pela definição

da nossa **Política Europeia de Vizinhança, Comercial Comum e Relações** com o **Médio Oriente** e alguns países da **América Latina** (Colômbia e Peru), temas dos quais fui relator no PE, além de Presidente da Delegação para as Relações com os Países do Maxereque (Egito, Jordânia, Líbano e Síria).

**Para reforçar o seu papel no mundo** e na defesa dos valores e princípios pelos quais nos regemos, a União contará com cerca de **96,8MM€** até 2020, materializados nos instrumentos financeiros constantes do quadro anexo, ao qual se deverão juntar os 30,5 MM€\* do Fundo Europeu de Desenvolvimento, destinado aos Estados ACP e Países e Territórios Ultramarinos (PTUs).

\*- Valor não constante do Orçamento da União.



## QFP 2014-2020 – Rúbrica 4, «Europa Global» (Compromissos em Milhões EUR (preços correntes))

|   | 2014            | 2015            | 2016            | 2017            | 2018            | 2019             | 2020             | Total            |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|
| Instrumento de Cooperação para o Desenvolvimento (ICD)            | 2 309,51        | 2 467,69        | 2 636,07        | 2 805,41        | 2 988,23        | 3 180,13         | 3 274,60         | 19 661,64        |
| Instrumento Europeu de Vizinhança (IEV)                           | 2 112,97        | 2 027,28        | 2 084,40        | 2 159,84        | 2 243,24        | 2 358,38         | 2 446,52         | 15 432,63        |
| Instrumento de Pré-adesão (IPA II)                                | 1 573,77        | 1 605,25        | 1 637,35        | 1 670,10        | 1 703,50        | 1 737,57         | 1 771,13         | 11 698,67        |
| Instrumento de Estabilidade (IE)                                  | 314,47          | 320,77          | 327,27          | 333,90          | 340,53          | 347,36           | 354,43           | 2 338,72         |
| Instrumento Europeu para a Democracia e os Direitos Humanos IEDDH | 179,30          | 182,89          | 186,60          | 190,07          | 193,84          | 197,73           | 202,32           | 1 332,75         |
| Instrumento de Parceria (IP)                                      | 113,30          | 119,23          | 126,33          | 134,39          | 143,87          | 154,68           | 162,96           | 954,76           |
| Outras sub-rubricas*  | 1 731,69        | 2 025,90        | 2 144,96        | 2 138,30        | 2 211,80        | 2 292,15         | 2 298,03         | 14 842,83        |
| <b>Total</b>  | <b>8 335,01</b> | <b>8 749,01</b> | <b>9 142,98</b> | <b>9 432,01</b> | <b>9 825,01</b> | <b>10 268,00</b> | <b>10 509,99</b> | <b>66 262,00</b> |

Fonte: Comissão Europeia

\* Segurança (PESC), Ajuda Humanitária, Protecção Civil + ERCC, EU Aid Volunteers, ICSN, Ajuda Macrofinanceira, Fundo de Garantia relativo às acções externas, Agencias, outros, margem.

A UE está representada por **139 ‘Embaixadas’** (em rigor, Delegações com estatuto diplomático) em **155 países** e **8 Instituições Internacionais**. Das 71 Embaixadas bilaterais portuguesas (Estados membros incluídos) só em 2 países, Qatar e S. Tome e Príncipe, a UE não dispõe de representação. Ou seja há pelo menos 62 países em que já estamos representados através da União.

Em mais de **50 países** onde a UE tem uma Delegação existem menos de **5 Estados Membros** representados! Esta situação **reforça e potencia a presença de todos os Estados Membros** no exterior, devendo Portugal envidar todos os esforços para reforçar a sua presença no Serviço Europeu de Acção Externa.

Nos últimos **15 anos** e no âmbito da **Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD)**, a **União Europeia** realizou **30 Missões** em **3 continentes** estando actualmente envolvidos nessas acções de manutenção da paz mais de **7.000 civis e militares europeus**. Portugal tem participado activamente nestas Missões, tendo chefiado 7 delas: por duas vezes a EU NAVFOR Somália ATALANTA (2011, 2013); EUPOL RD Congo (2007-2010); EUSEC RD Congo (2010-2012); Concordia FYROM (2003); EU SSR Guiné Bissau (2010) e EUPOL Kinshasa (2005-2007).

Horizonte 2020:

# O futuro Programa-Quadro Europeu para a Investigação e Inovação



Graça Carvalho  
[www.gracacarvalho.eu](http://www.gracacarvalho.eu)

Horizonte 2020 é o **Programa-Quadro Europeu** para a Investigação e Inovação para o período **2014-2020**. **Maria da Graça Carvalho** integra a Comissão da Indústria, Investigação e Energia do Parlamento Europeu e foi a Relatora para o programa específico de execução do Horizonte 2020.

Em **21 de Novembro**, o maior programa de financiamento de ciência e inovação do mundo e o terceiro maior programa da União Europeia foi **adoptado no Parlamento Europeu**.

O **Horizonte 2020** conta um orçamento dos **79.4 mil milhões de euros**, e é crucial para a Europa sair da crise. **Promove o emprego; Financia todo o tipo de entidades - PME's, jovens empreendedores, grandes empresas;** e abrange **todas as áreas científicas** desde **saúde às tecnologias de informação e comunicação, materiais, segurança e energia**.

Todas as prioridades para Portugal foram incluídas tais como uma linha de investigação autónoma para o Mar e outra para a Herança Cultural.



## H2020: números mais importantes

- Por cada **1.000 milhões de Euros** o **Horizonte 2020** financia:
  - 4.000** PME's inovadoras; ou
  - 600** investigadores e respectivas equipas através das bolsas "ECR"; ou
  - 2.500** bolsas Marie Curie; ou
  - 240** projectos de grande dimensão em que participam em média **2600** entidades da indústria e academia
- **8.650 milhões de Euros** para **PME's**

## O mais importante para Portugal:

- **Aumenta** o emprego jovem
- **Promove** a indústria
- **Ajuda** às PME's
- **Simplificação** de regras de participação e procedimentos
- **Possibilidade** de reembolso do IVA nos projectos (contrariamente ao Programa-Quadro actual)

# Reduzir as desigualdades entre as regiões



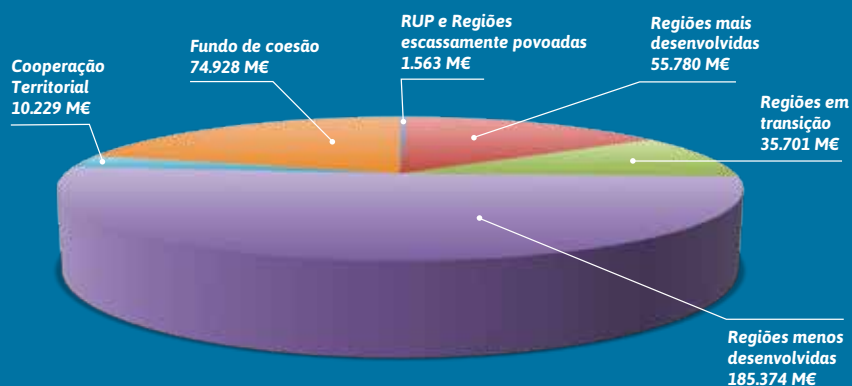
Nuno Teixeira  
[www.nunoteixeira.eu](http://www.nunoteixeira.eu)

A Política de Coesão tem como objectivo **reduzir as disparidades entre as 273 regiões europeias**, concentrando os seus recursos na melhoria da **coesão económica, social e territorial** e na realização dos objectivos da estratégia Europa 2020.

O **Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)**, o **Fundo de Coesão (FC)** e o **Fundo Social Europeu (FSE)** irão apoiar o desenvolvimento de todas as regiões portuguesas, empresas, entidades do Sistema Científico e Tecnológico e organizações de solidariedade social.

São prioritários os investimentos realizados nas áreas da investigação e inovação, apoio às PME's, transição para uma economia de baixo teor de carbono e Tecnologias da Informação e Comunicação. Os fundos serão ainda utilizados para promover acções de empregabilidade, redução da pobreza e melhoria dos níveis de educação e formação dos cidadãos europeus.

Foram ainda garantidos importantes apoios às **regiões ultraperiféricas** da Madeira e dos Açores, que beneficiam de uma **discriminação positiva** em função do estatuto que lhes é conferido no Tratado.



Orçamento da Política de Coesão para 2014-2020 (preços correntes)  
Fonte. Comissão Europeia, Direcção-Geral da Política Regional

- **Portugal recebe 21,2 mil milhões de Euros**
- As **regiões portuguesas** terão à sua disposição verbas para apoiar as PME's, combater o desemprego e melhorar os níveis de educação
- **A taxa de co-financiamento** aumenta em **10 pontos** percentuais até **2016**

# Apoiar a agricultura e as pescas



A **diminuição do valor** do quadro financeiro plurianual para **2014-2020** teve **impacto** também no **sector primário**, no qual se registam reduções de financiamento quer para a **Agricultura**, quer para a **Pesca**.

No actual quadro comunitário de apoio, a **Política Agrícola Comum/PAC** dispõe de um total de **277.851 mil milhões de euros** para o **I Pilar**, divididos em **265.127 mil milhões** para os **pagamentos directos**, **79.538 mil milhões** para o **greening** (esverdeamento), e **12.724** para **medidas de mercado**. Tal corresponde a uma **redução** geral de **12,9%** em relação a **2007-2013**. Para o **II Pilar**, ou **Desenvol-**

**vimento Rural**, a PAC dispõe de **84.936 mil milhões**, o que corresponde a uma **redução** de **17,7%**.

A **Política Comum das Pescas/PCP**, através do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas/FEAMP, dispõe de um orçamento global de **6.574 mil milhões de euros**, o que corresponde a um **decréscimo** de **2%** face ao período de programação anterior. Este montante global distribui-se de forma ligeiramente decrescente ao longo do período **2014-2020**: **959 milhões em 2014; 957 milhões em 2015; 951 milhões em 2016; 940 milhões em 2017; 931 milhões em 2018; 921 milhões em 2019 e 917 milhões em 2020**.

## aplaudo:

- Os **três pilares** estruturantes da **Pesca**: o **ambiental**, preservando a sustentabilidade dos recursos haliêuticos; o **económico**, como garantia do futuro da actividade; e o **social**, no benefício da população que directa e indirectamente depende da pesca.
- O **mar** constitui um manancial de **desenvolvimento económico** e **social**, até hoje desaproveitado e de que se pode beneficiar como **motor de desenvolvimento futuro**, na assunção já das lições do passado sobre exigência de **sustentabilidade ambiental** e **preservação** da **biodiversidade**.
- Exige-se um **maior equilíbrio** de **poder** e de uma **justa distribuição** de rendimentos ao longo da cadeia **agro-alimentar**, no reconhecimento de que os níveis de concentração do retalho na **União Europeia** têm produzido um decréscimo significativo dos preços pagos à produção e o aumento de práticas abusivas por parte da distribuição.



Maria do Céu  
Patrão Neves

[www.patraoneves.eu](http://www.patraoneves.eu)

## defendo:

- A **manutenção** das **quotas leiteiras** para além de **2015**, a par da criação de um Observatório do Leite que favoreça não só uma melhor gestão da oferta à procura mas também a identificação dos primeiros sinais das crises cíclicas que afectam este sector para **tomada de medidas adequadas e atempadas**.
- O **investimento na promoção da produção agro-alimentar europeia** aos níveis **local, regional, nacional, comunitário** e **extracomunitário** a par da exigência das mesmas regras fitossanitárias, de bem-estar animal, ambientais e sociais a todos os produtos de países terceiros que exportam para a **UE**.
- **Gestão ecossistémica** das **pescarias** com grande aposta na **investigação científica, recolha de dados, inovação, diversificação** e **valorização** dos produtos da pesca, a par do rejuvenescimento do sector **apoiado por formação e dignificação profissional**.

## Breve Glossário

### FSE

Fundo Social Europeu (Apoia a formação e o emprego)

### FEDER

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (Apoia o investimento e as empresas)

### FC

Fundo de Coesão (Apoia a convergência das Regiões)

### FEADER

Instrumento de Financiamento da Política de Desenvolvimento Rural da UE

### FEAMP

Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas

### QEC

Quadro Estratégico Comum (Cria regras comuns para o FEDER, FSE, FC, FEADER e FEAMP)

### QFP

Quadro Financeiro Plurianual da UE

### SIS II

Sistema de Informação de Schengen (2ª geração)

### VIS

Sistema de Informação de Vistos

### EURODAC

(impressões digitais de requerentes de asilo)

### Taxa de cofinanciamento

percentagem do financiamento não coberto pelo orçamento comunitário e assegurados pelos Estados ou por privados

### PNB

Produto Nacional Bruto